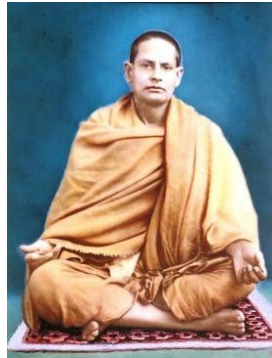


VERACIDADE¹

por Swami Premananda²



Swami Premananda

Nada real pode ser realizado no campo da religião com meras palavras. É necessário praticá-la na vida com toda a força da alma. Não há nenhuma esperança de dar nem mesmo os primeiros passos na religião se, como um gramofone, nos contentarmos em citar os ensinamentos das escrituras sem fazer mais nada. Só tem espiritualidade aquele que a realiza dentro de si mesmo. Só naquele que tem em si a semente da religião, esta se desenvolve e cresce gradualmente. Assim como é necessária uma semente para produzir uma frondosa árvore de *banyan*, da mesma forma, antes de tudo, devemos ter em nós a semente da espiritualidade e, em seguida, devemos nos esforçar para que ela se torne uma árvore — é preciso estar consciente disso. Devemos moldar nossa mente para esse único propósito. Ninguém alcançou a espiritualidade enchendo seu cérebro de frases feitas e citando-as ocasionalmente para se exibir com sua erudição. Um homem pode ter muita erudição, mas isso não o torna espiritual. Sri Ramakrishna costumava dizer que os “pandits” são como abutres, que voam muito alto, mas mantêm o olhar fixo no chão em busca de carniça — ou seja, em busca de ouro e satisfação dos desejos carnisais.

A primeira coisa necessária para ser espiritual é a veracidade. Nunca abandones a verdade, mesmo que isso custe tua vida. Deus é a própria verdade e está ao alcance daquele que tem devoção à verdade. A espiritualidade é impossível para quem não é verdadeiro em pensamento, palavra e ação; sem isso, toda tentativa de alcançar a espiritualidade é em vão. Portanto, antes de tudo, esforça-te para ser estritamente veraz com todo o teu coração e toda a tua alma. A verdade é sempre vitoriosa, em todos os tempos: passado, presente e futuro.

Muitos sabem teoricamente muito sobre o que é a espiritualidade; mas quantos são aqueles que colocam esse conhecimento em prática! Só terá sucesso aquele que segue a verdade. Ouvimos frequentemente que é impossível ser verdadeiro nos

¹ Tradução de artigo do livro em espanhol, *El Mensaje de Sri Ramakrishna – por Sus Discípulos Directos*, publicado pelo Ramakrishna Ashrama – Buenos Aires – Argentina (1976).

² Swami Premananda (1861-1918) foi um discípulo direto de Sri Ramakrishna.

negócios. Eu não acredito nisso. Onde a verdade reina, ali reside o próprio Senhor. Se um homem de negócios entroniza a verdade em sua casa, será estimado como o mais virtuoso de todos, e seu negócio também prosperará. Nag Mahashay (um discípulo de Sri Ramakrishna) tinha grande devoção pela verdade. Uma vez, ele foi ao mercado comprar algo, e o vendedor cobrou quatro *annas* (moedas indianas). Como Nag Mahashay era veraz, acreditou nas palavras do vendedor e não pediu desconto. Outro comprador que estava presente pensou: “Que tipo de homem é este? Ele paga sem regatear!” Mas, quando descobriu que se tratava de Nag Mahashay, o santo que acreditava que ninguém engana os outros, repreendeu severamente o vendedor por ter cobrado o dobro do preço. A repreensão surtiu efeito, e, quando Nag Mahashay voltou no dia seguinte, o vendedor cobrou apenas dois *annas* por um artigo que valia cinco. Então, Nag Mahashay, juntando as palmas das mãos em reverência, disse ao vendedor: “Por que você faz isso comigo? Isso vale mais do que dois *annas*. Por favor, cobre-me o preço real.” O vendedor ficou profundamente comovido e prostrou-se aos pés do santo. Por isso, eu vos digo: nunca saireis perdendo se vos apegardes à verdade. A graça divina fluirá para vós por todos os canais. O homem verdadeiro prospera não apenas em assuntos materiais, mas também espiritualmente.

Se praticardes a veracidade, todas as outras virtudes virão naturalmente, até mesmo o autocontrole. É porque nos afastamos da veracidade que chegamos ao nosso estado atual, gemendo sob o peso esmagador da miséria e da corrupção. Agora, todos os nossos esforços devem ser direcionados, em primeiro lugar, a reparar essa situação; mas não com meras palavras vazias, e sim com ações sinceras, empregando todo o nosso coração e alma. O mais importante na prática espiritual é essa sinceridade; a vida interior deve estar em harmonia com a exterior, o pensamento com a palavra. Atualmente, a maioria de nós é hipócrita, pois pensamos de uma maneira e falamos de outra. Não somos sinceros. É nisso que consistem o autoengano e a ignorância. Aquele que deseja ser espiritual deve selar seus lábios e dedicar-se à prática. A graça de Deus desce sobre tal pessoa, que certamente prosperará no presente e no futuro.

No *Gita*, Sri Krishna nos exorta a trabalhar sem apego e alcançar a liberdade nesta mesma vida. E isso não é um mito ou a ficção de uma mente perturbada. Nós vimos com nossos próprios olhos as vidas daqueles que viviam completamente desapegados e livres. Nós também devemos alcançar essa liberdade nesta mesma vida. Devemos alcançá-la, mesmo que tenhamos que sacrificar tudo para isso. Caso contrário, todas as palavras altissonantes sobre devoção (*bhakti*), religião, etc., permanecerão sempre como meras palavras, sem nenhuma realização na vida real. A menos que alcancemos a Liberdade, é impossível ter devoção pura. Seja qual for nossa situação na vida, digamos com toda a força de nossa alma que devemos realizar o estado de “*jivanmukta*” (liberdade em vida). Mas, para isso, devemos oferecer como holocausto nossa vida inteira.

Muitos gostam de ouvir falar sobre *bhakti*, pois isso é agradável, mas sua prática na vida real exige o sangue de nosso coração, por assim dizer. Uma vez, surgiu em um homem o desejo de *prema* (amor intenso) por Deus. Ele viu um vendedor

ambulante passando pela rua gritando: “Prema, vendo prema. Quem quer?” Ao ouvi-lo, alguns meninos disseram: “Nós queremos comer ‘prema’.” Algumas pessoas mais velhas também disseram: “Vamos comprar *prema*.” O vendedor baixou a cesta que carregava na cabeça e disse: “Venham todos. Quanto ‘prema’ cada um quer? Vendo ‘prema’ pelo peso. Ei, você, o primeiro, quanto ‘prema’ quer?” Dizendo isso, ele sacou uma faca afiada e acrescentou: “Ouça, corte sua cabeça com isso, e, de acordo com o peso, eu lhe darei ‘prema’.” Se quereis prema, deveis pagar o preço: vossa cabeça! Em verdade, ninguém jamais alcançou a espiritualidade com palavras vazias. O preço é o terrível sacrifício da própria vida. Já ouvistes falar de Sri Radha? Ela abandonou tudo, tudo o que mais se deseja na vida, e, dessa forma, alcançou o Bem-Amado. Nós vimos algo semelhante. As sublimes vidas de Sri Ramakrishna, Swami Vivekananda, Nag Mahashay e outros resplandecem constantemente diante de nossos olhos. Segui esses exemplos se quereis espiritualidade. Ter esposa, filhos, dinheiro, negócios e outras coisas do tipo e, ao mesmo tempo, realizar a religião, é algo impossível. Deveis renunciar a tudo, e só então tereis religião e espiritualidade.

